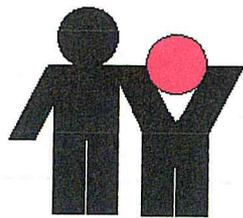


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



APPDA-LEIRIA



2
0
1
5



INDICE

	Pág.
≠ – Preâmbulo	3
≠ – Análise do Exercício	
1 – Instalações: CAO e Lar Residencial Sede	5
2 – Angariação de Fundos	6
3 – Promoção de Voluntariado	8
4 – Recursos Humanos	
4.1 – Contratações	10
4.2 – Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	10
4.3 – Formação	10
5 - Desenvolvimento dos Serviços Prestados e Iniciativas Várias	
5.1 – Desenvolvimento dos Serviços Prestados	10
5.2 – Iniciativas Várias	13
≠ – Análise Económico-Financeira	16
≠ – Proposta de Aplicação de Resultados	16
≠ – Balanço	17
≠ – Demonstração de Resultados	18
≠ – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	19
≠ – Parecer do Conselho Fiscal	29



Preâmbulo

Nos termos consagrados na alínea b) do n.º 2 do Artigo 27.º dos Estatutos da APPDA-Leiria, a Assembleia Geral vem apresentar o Relatório de Atividades correspondentes ao exercício de 2015.

No final de 2014, foi aprovado o projeto de arquitetura para remodelação e adaptação, em duas fases, para um Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais, do edifício dos Pinheiros, Marrazes.

Deu-se, de imediato, a abertura dos procedimentos, designadamente ofício-convite, caderno de encargos e mapas de trabalho, para adjudicação da empreitada de construção de salas de atividades e trabalhos decorrentes das exigências da Segurança Social e aprovados para aquela empreitada.

Ainda no final de 2014, iniciaram-se as obras de adaptação do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), que se prolongaram por todo o ano de 2015, tendo sido concluídas no final desse ano.

Paralelamente, encetou-se o complexo processo de licenciamento que esperamos que esteja concluído no primeiro quadrimestre de 2016.

Perante a necessidade de reformulação do projeto inicial e com o conseqüente arrastamento do processo até à abertura das atividades do CAO, acentuaram-se, ainda mais, as necessidades de fundo de maneio da Instituição, cujo aumento significativo dos resultados negativos em 2015 é um reflexo dessa situação.

Assim, no sentido de tentarmos sustentar a situação, a APPDA-L manteve no decorrer de 2015 as diferentes ações promocionais, previstas no plano de atividades, com o objetivo de permitir a obtenção de apoios com vista à sustentabilidade possível da Associação, mas também prosseguir o esforço de se dar a conhecer e afirmar junto da comunidade que, cada vez mais, nos reconhece como entidade imprescindível na defesa dos jovens com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) e suas famílias. Apesar deste esforço de promoção, realização e dinamização de várias atividades tentando envolver as famílias de jovens com PEA, nosso público-alvo, temos consciência que ainda há um caminho a percorrer no sentido de promover a comunicação e o sentido de pertença junto dos pais, com vista a uma maior interação com a sua Associação.

Salientamos, ainda, que estamos conscientes que enquanto não forem celebrados os Acordos de Cooperação com a Segurança Social, a muito curto prazo, quer no que diz respeito ao Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (CAARPD), quer ao CAO, as dificuldades financeiras vão avolumar-se e os constrangimentos advindos do prolongamento no tempo da abertura e funcionamento normal do CAO, vão acentuar-se.



Por consequência, o início da 2ª fase prevista no projeto dos Pinheiros, a abertura do Lar Residencial, projeto este, que nos merece igualmente toda atenção e empenho pela importância que releva para a qualidade de vida e o futuro dos nossos jovens e das suas famílias, pode surgir num horizonte temporal, ainda mais longínquo, situação pela qual nos deveremos debater para evitar tal possibilidade.

Finalmente, queremos destacar que, naquilo que nos foi possível, procurámos não só atingir as metas traçadas no Plano de Atividades, mas também e, sobretudo, gerir a Associação com entusiasmo e sentido de responsabilidade.

Uma palavra de apreço a todos os colaboradores da APPDA-Leiria, assim como aos vários voluntários que, de uma forma entusiasta e empenhada, contribuíram para o sucesso das múltiplas ações realizadas em 2015.

Com a apresentação deste Relatório de Atividades, a Associação renova o seu compromisso de se afirmar como uma instituição aberta, transparente, ética e socialmente responsável; uma instituição que, de forma proactiva e construtiva, se assuma como promotora de benefícios e de mudanças efetiva nas nossas vidas e na sociedade.

Queremos continuar a contar com o empenho, dedicação e criatividade de todos.

A DIREÇÃO

Paulo Santos

António Luís



Para cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos da APPDA-Leiria, artigo 26.º, alínea c), submetemos à aprovação da Assembleia Geral o Relatório de Atividades referente ao exercício de 2015.

Análise do Exercício

1. INSTALAÇÕES: CAO E LAR RESIDENCIAL | SEDE

≠ Realizado o concurso de adjudicação das obras de reabilitação do edifício sito em Pinheiros - Marrazes, para futuras instalações do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Lar Residencial, efetuaram-se as obras de adaptação e conservação do edifício, no que diz respeito às instalações do CAO.

≠ Após a concretização das referidas obras, foram solicitadas vistorias, nomeadamente, à Câmara Municipal, com vista à obtenção da Licença de Utilização, à Autoridade Nacional de Proteção Civil, com vista à obtenção do Certificado de Segurança do edifício e à Autoridade da Saúde com a finalidade de obter o Auto / Certidão das Condições Hígio-Sanitárias.

≠ Ultimadas as obras de adaptação da sede, para obtenção dos licenciamentos necessários, por parte da Segurança Social, CML, Proteção Civil e Autoridade da Saúde, bem como o parecer favorável da Rede Social, foi entregue no Centro Distrital da Segurança Social, em 2014, o requerimento para a celebração de Acordo de Cooperação entre aquela entidade e a APPDA-L, para o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência. Porém, a 2 de março de 2015, com a publicação da Portaria nº 60/2015, foi criado o quadro normativo para esta resposta social, a qual também sofreu alterações na sua nomenclatura de acordo com a modalidade de funcionamento. Desta forma, para se adequar o funcionamento do Centro de Atendimento, foi reformulado o projeto de funcionamento e respetiva projeção de custos e foi, de novo, entregue no Centro Distrital de Segurança Social de Leiria o requerimento para celebração de Acordo de Cooperação, desta feita, para o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (CAARPD).

≠ Em 2015, foi revisto com o Novo Banco, o contrato de comodato das instalações da sede, tendo sido celebrado um contrato de arrendamento de renda progressiva.



2. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

≠ Foi realizado no dia 24 de janeiro de 2015 no restaurante “O Casarão”, o **V Jantar de Solidariedade** da APPDA-Leiria, do qual se obteve um saldo positivo. Estiveram presentes 173 pessoas, entre pais, associados e representantes das entidades locais. O jantar foi animado com as atuações do Projeto Musicais Dream Melodies. Foram, ainda, sorteadas peças de cerâmica graciosamente oferecida pela Cerâmica S. Bernardo – Perpétua, Pereira & Almeida, Lda.

≠ **O Novo Banco** manteve o seu contributo de apoio à nossa atividade e aos vários projetos desenvolvidos.

≠ **A Fundação Caixa Agrícola de Leiria**, que já em 2013 e 2014, contribuiu para as atividades regulares da APPDA-Leiria, neste ano, manteve o seu apoio, tendo para isso, sido enviado o Plano de Atividades e Relatório de Contas da nossa atividade, mantendo aquela Fundação devidamente informada sobre o nosso percurso.

≠ No final de fevereiro, obtivemos a confirmação de que o projeto de **Hipoterapia**, submetido à Câmara Municipal, no âmbito da candidatura ao Auxílio Municipal, tinha sido aprovado para o ano de 2015, pelo que as atividades tiveram início em março, no Centro Hípico D. Cavalo, nos Milagres e decorreram durante todo o ano.

≠ No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, a **Casa Trovão**, da Batalha, quis assinalar o dia, fazendo referência na sua loja ao evento e doou 10% das suas vendas, desse dia, a APPDA-Leiria.

≠ Em Junho, a **SIC Esperança** abriu uma candidatura para a construção de Salas de Musicoterapia para crianças com Autismo, à qual a APPDA-L concorreu, tendo esta candidatura sido aprovada pelo valor dos orçamentos apresentados que incluíam a divisão de um espaço que se encontrava separado por biombos e para a compra de instrumentos musicais adequados a esta terapia.

Foram feitas as obras, tendo as salas ficado separadas e a que se destinou à Musicoterapia encontra-se, já, equipada com diversos instrumentos adequados à esta terapia e as sessões já decorrem, com a Musicoterapeuta Bela Belchior, sendo que o Orfeão de Leiria e SAMP foram, também, contactados para que se possa vir a efetuar parcerias e dinamizar esta atividade a um número mais alargado de crianças e jovens.



≠ Em julho, foi submetido à Segurança Social, um pedido de apoio financeiro no âmbito do **Fundo de Socorro Social**, destinado ao equilíbrio financeiro da Instituição resultante da exploração negativa do CAARPD, uma vez que face à inexistência de apoios institucionais, muitas famílias não puderam recorrer a este serviço por falta de recursos.

≠ O Centro Cultural, Recreativo e desportivo da Azambujeira, Benedita, quis juntar-se à causa do Autismo, através da APPDA-Leiria e, no dia 19 de julho, realizou um Evento Zumba, cujo montante angariado, reverteu a favor desta Associação.

≠ Em julho, foi submetida nova candidatura ao **BPI Capacitar**, com o objetivo de obter financiamento para a implementação de projeto “Fazer Florir Competências”. Este projeto tem como principal objetivo a criação de uma equipa de horticultura e jardinagem, promovendo aprendizagens, potenciando capacidades e competências pessoais e sociais. Visa, ainda, prestar serviços à comunidade e promover a consciencialização do autismo.

Apesar de esta candidatura não ter sido aprovada, foi positivo pelo estudo realizado, servindo de base à organização e preparação deste projeto e pela divulgação da Associação, posicionando-nos para futuras candidaturas.

≠ Em agosto, foi submetida a candidatura à **Fota Solidária** do Montepio, cujo resultado será conhecido em 2016.

≠ Em setembro, fomos contactados pela empresa WIT, porque nos tinham escolhido com entidade beneficiária, no âmbito da sua responsabilidade social para nos oferecerem um donativo, em espécie, no valor de 2.000,00€. Assim, a Direção decidiu usar esse montante na compra de material informático, destinado a equipar a Sala de Informática do CAO.

≠ Em outubro submeteu-se nova candidatura ao **Auxílio Municipal | Pró Leiria**, com vista à continuidade do projeto de Hipoterapia, para o ano de 2016.

≠ A APPDA-Leiria realizou no dia 29 de novembro, no Teatro José Lúcio da Silva, pelo 4º ano consecutivo, o espetáculo “**Prata da Casa Solidária**”. Foram vendidos 173 bilhetes e o saldo foi positivo, demonstrando uma vez mais a adesão da comunidade à nossa causa e a este tipo de iniciativas.



≠ A APPDA-Leiria foi a Instituição escolhida pelo Jornal **Região de Leiria**, para a sua Campanha Anual “Fazer o bem Olhando a Quem” do ano de 2015, que se traduz na venda solidária de uma edição do mês de dezembro deste jornal. Assim, a receita da venda da edição de 17 de dezembro, reverte, na íntegra, a favor da APPDA-Leiria e o valor será entregue na gala do Jornal Região de Leiria, agendada para o dia 17 de junho de 2016. Para a venda desta edição do jornal foram organizadas diversas ações de rua, em Pombal, Batalha, Porto de Mós e Leiria que contaram com os respetivos Presidentes de Câmara e Vereadores, Deputados pelo círculo de Leiria, a Diretora do Centro Regional de Segurança Social de Leiria, entre outras individualidades, que quiseram juntar-se à causa da APPDA-Leiria. O dinheiro angariado será direcionado para custear equipamento, em falta, necessário para a abertura do CAO.

≠ A convite da Câmara Municipal de Leiria, a APPDA-Leiria participou no evento **Leiria Cidade Natal**, tendo estado, junto a outras IPSS, no Mercado Santana, onde se expuseram diversos objetos realizados pelos jovens do CALP.

≠ À semelhança dos anos anteriores, foram enviadas, em dezembro, “**Cartas de Apelo à Solidariedade**” às empresas do distrito, ação que, apesar da conjuntura atual, nos permitiu angariar fundos com alguma expressão, imprescindíveis para a sustentabilidade da APPDA-Leiria.

3. PROMOÇÃO DE VOLUNTARIADO

O voluntariado tem sido uma das vertentes importantes no desenvolvimento da Associação e disso são exemplo:

≠ Projeto “**Artes e Autismo**”:

Orientação criativa e artística a cargo de um grupo de alunos voluntários do 12º ano do curso de Artes da Escola Secundária Domingos Sequeira que, supervisionado pelos professores Fernando Martins, Conceição Fernandes e Graça Jacinto, dá expressão às atividades deste projeto, naquela escola. Estas atividades têm ainda a colaboração de outra professora já aposentada, Graça Matos, que voluntariamente, acompanha as sessões artísticas.



A Formação dirigida aos professores e alunos do 12º ano envolvidos no projeto esteve a cargo da Psicóloga Susana Lalanda que colabora com a APPDA-L nas Consultas de Pediatria do Neurodesenvolvimento e nas avaliações e acompanhamentos de psicologia.

≠ Férias à Medida:

Durante os meses de férias escolares e, no intuito de proporcionar aos jovens que frequentam o CALP, neste período, várias atividades, das quais destacamos passeios à praia, à piscina, ao Centro de Interpretação Ambiental de Leiria e ao da Batalha de Aljubarrota, entre outras, contámos com a colaboração de diversas voluntárias, na sua maioria com formação em Psicomotricidade. Assim, tivemos a colaboração de Diana Costa, Mariana Cunha, Benvinda Santos, Sandra Gouveia, Verónica Lopes, Inês David, Liliana Carvalho e Carla Salsinha.

≠ Colónia de Férias

No mês de junho, conjugaram-se várias vontades e a APPDA-L pode voltar a proporcionar a 6 jovens com necessidades especiais, uma semana de férias no Hotel da Nazaré.

Em primeiro lugar, destacamos o papel decisivo que teve o proprietário daquele Hotel, Dr. Bruno Rosas, que colocou, graciosamente, os quartos de modo a albergar os jovens e os acompanhantes, assim como, um desconto significativo no valor das refeições.

Aqui, também, foi fundamental o voluntariado, pois tanto as educadoras sociais, Marilyne Santos e Catarina Gonçalves, estiveram permanentemente, na Nazaré, assim como os voluntários Diana Costa, Alice Vieira, Filipa Marques e Rafael Duarte.

≠ Espetáculo Prata da Casa Solidária III

O êxito da organização e dos resultados deste evento, realizado no dia 29 de novembro, assentaram em grande medida, também, no voluntariado, nomeadamente:

Apresentação: Sandra Torres, (apresentadora do programa Consigo, RTP2), e madrinha da nossa Associação e do seu colega da RTP 1, Tiago Goes Ferreira;

Artistas: Leirena Teatro e o grupo de Expressão Dramática do Projeto Artes e Autismo, Projeto Fádo com Alma, Duo de piano da Escola de Música do Orfeão de Leiria, Surma, Piccolini Filarmónicos e Filarmónicos Vocal da SAMP, Escola de Dança Clara Leão, Studio K, Escola de Dança do Orfeão de Leiria;

Apoio à organização das amigas da APPDA-L Sara Fabião e Felisbela Belchior.



≠ Desporto / Psicomotricidade

Durante todo o ano decorreram, às quartas-feiras de tarde, para os jovens do CALP, sessões desta atividade, proporcionadas por dois estudantes desta área, a Filipa Marques e o Rafael Duarte.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1 – CONTRATAÇÕES

≠ Foi realizado 1 novo processo de recrutamento e seleção de escriturária.

4.2 - HIGIENE, SEGURANÇA E SAUDE NO TRABALHO

≠ Concretizada a medicina no trabalho para os colaboradores no ativo, de acordo com a legislação atual.

4.3 – FORMAÇÃO

≠ A Câmara Municipal de Leiria organizou uma campanha de formação denominada Solidariedade em Segurança, tendo as colaboradoras da APPDA-Leiria participado na sessão Utilização de Extintores.

≠ As colaboradoras da APPDA-Leiria participaram, ainda, noutras Formações, nomeadamente:

- Noções Básicas de Primeiros Socorros;
- Princípios Gerais em Segurança e Saúde no Trabalho;
- Perturbações do Neurodesenvolvimento e do Comportamento em Idades Pediátricas.

5. Desenvolvimento dos Serviços Prestados e Iniciativas Várias

5.1 – Desenvolvimento dos Serviços Prestados

≠ Atualização da Base de Dados (Casos PEA e respostas associadas)

Porque a Associação que tem como principal missão prestar serviço, garantindo respostas específicas e individualizadas, às pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e às suas



famílias, é imprescindível a atualização permanente da base de dados dos casos de PEA existentes, bem como a recolha de informações sobre as famílias. É um trabalho que continuamos a construir ao longo do tempo, por ser de alguma complexidade e uma realidade em constante mutação.

No final de 2015, estavam identificados 262 casos de PEA na nossa base de dados.

Deste nosso estudo, podemos concluir que, tal como a nível nacional, a incidência de casos em indivíduos do sexo masculino, é prevalente.

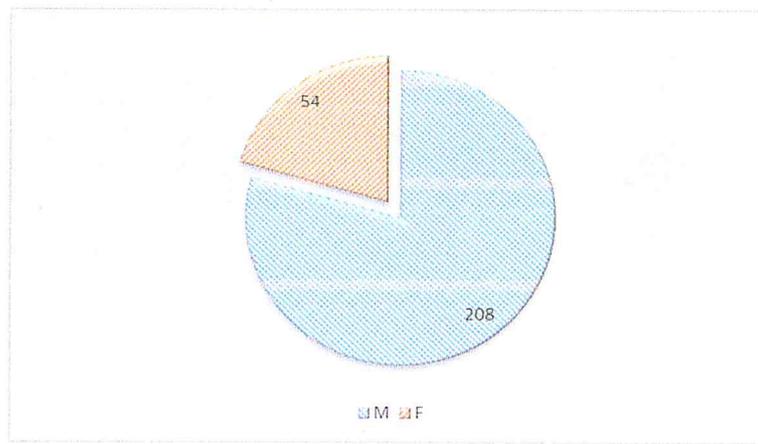


Gráfico 1: Distribuição dos casos de PEA por Género

E, concluímos ainda, que o diagnóstico precoce é um caminho que está a ser percorrido. Só um diagnóstico precoce pode levar a uma intervenção também precoce, tão imprescindível para potenciar e fazer evoluir as capacidades destes jovens.

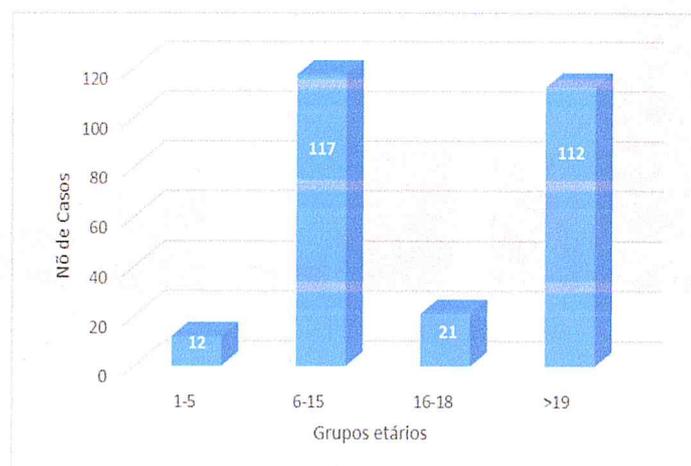


Gráfico 2: Distribuição por Idades

≠ As consultas de desenvolvimento a tempo parcial na Associação, assegurando a consulta multidisciplinar, conferiram sem dúvida grande dinamismo e visibilidade à APPDA-Leiria, tendo sido acompanhadas até ao final do ano transato 211 crianças, num total de 274 consultas.

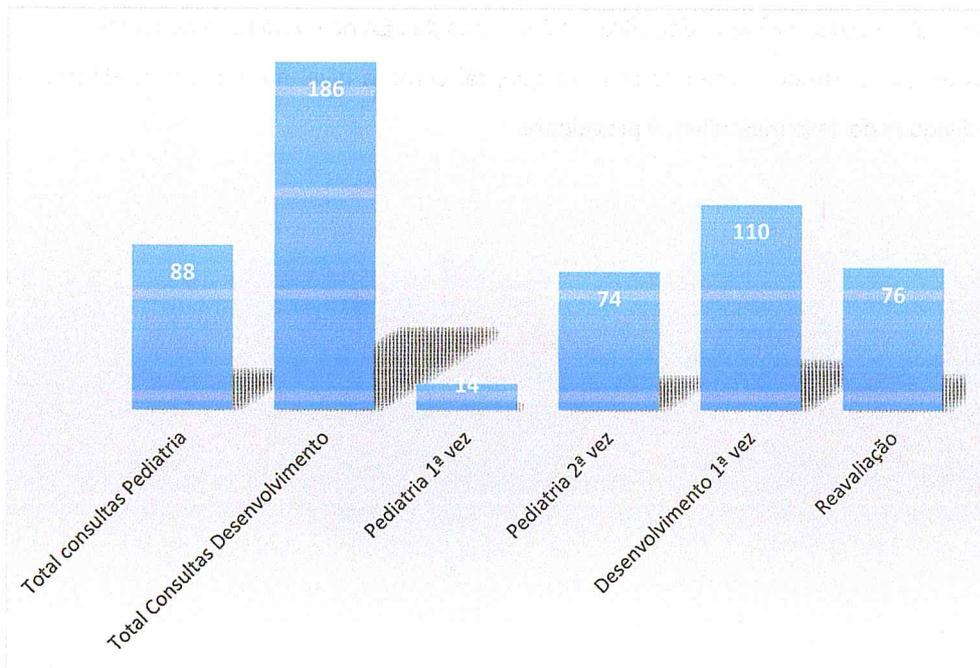


Gráfico 3: Consultas de Pediatria e de Desenvolvimento em 2015

Nas terapias que a APPDA-Leiria disponibiliza, entre as quais se destaca a Terapia da Fala, apresentamos os resultados do ano 2015:

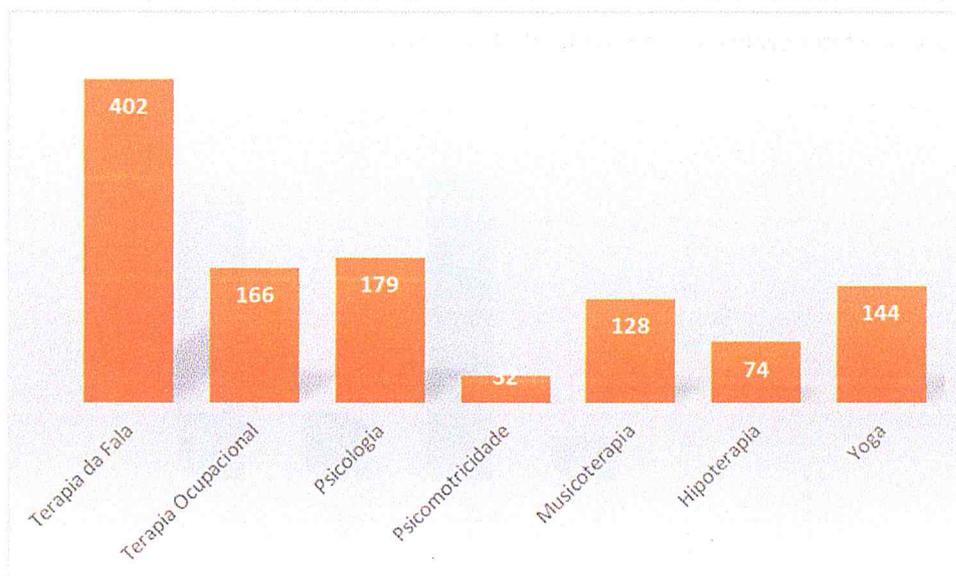


Gráfico 4: Terapias em 2015



≠ Centro de Atividades Lúdico-Pedagógicas (CALP)

No CALP continuam a ser apoiados, diariamente, crianças e jovens, nomeadamente, com o alargamento ao período de férias.

As atividades desenvolvidas no CALP são múltiplas, tais como, atividades lúdicas, apoio ao estudo, saída social, horta pedagógica, culinária, entre outras.

A divulgação aos associados e pais mantém-se, através de uma **Newsletter** semanal, elaborada pelos utentes e coordenadoras.

≠ Outras atividades complementares em vigor no CALP:

- Hipoterapia
- Férias à Medida
- Colónia de Férias
- Desporto
- Musicoterapia
- Psicomotricidade
- Aulas de Yoga

5.2 – Iniciativas Várias

≠ Projeto “*Artes e Autismo – Expressão Plástica e Expressão Dramática*”

No âmbito do Programa de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR), e face ao sucesso alcançado nos anos anteriores, foram efetuadas e aprovadas novas candidaturas, em janeiro de 2015.

Neste ano, o projeto Arte e Autismo sofreu uma modificação e, para além das Expressão Plástica, juntou-se a vertente da Expressão Dramática, tendo, assim, sido efetuadas duas candidaturas distintas.

Para a vertente da Expressão Plástica contámos, como habitualmente com a colaboração da Escola Secundária Domingos Sequeira, seu Diretor, Professor de Artes, Professoras de Ensino Especial e Alunos do 12º ano do Curso de Artes. Contámos, ainda, com a colaboração da professora aposentada, anteriormente referida, como voluntária, e contámos, também, com o apoio do ISLA.



O custo da execução desta vertente do projeto foi de **€6.652,37** (seis mil, seiscentos e cinquenta e dois euros e trinta e sete cêntimos), sendo o financiamento, por parte do INR, IP no valor de **€3.682,26** (três mil, seiscentos e oitenta e dois euros e vinte e seis cêntimos).

O projeto que teve a sua preparação durante o mês de setembro e realizou-se nos meses de outubro, novembro e dezembro, na Oficina de Artes da ESDS, onde foram criados espaços lúdico-didáticos de Pintura, Barro, Desenho, Colagem.

No dia 29 de novembro de 2015, no átrio do Teatro José Lúcio da Silva, realizou-se a Sessão de Encerramento, tendo sido inaugurada a exposição dos trabalhos realizados, que pôde ser apreciada por toda a comunidade, Pais e Encarregados de Educação, amigos e comunicação social local.

No que diz respeito à vertente de Expressão Dramática, contámos com a colaboração de uma Terapeuta da Fala e do Grupo de Tetro Leirena, que encenaram a peça “Táxi Maravilha”, cuja história foi construída em conjunto com os jovens participantes.

As sessões da vertente de Expressão Dramática decorreram de setembro a dezembro.

A apresentação da peça ocorreu no Gala “Prata da Casa”, a 29 de novembro e pôde contar com os cenários que foram construídos pelos colegas da vertente de Expressão Plástica.

O custo da execução do Artes e Autismo – Expressão Dramática foi de **€6.036,15** (seis mil e trinta e seis euros e quinze cêntimos), tendo sido financiado pelo INR em **€ 3.682,26** (três mil seiscentos e oitenta e dois euros e vinte e seis cêntimos).

Para ambas as vertentes, foram atingidos os objetivos a que nos propusemos, nomeadamente, a integração e capacitação cultural e social das crianças e jovens com PEA, bem como a sensibilização e consciencialização da comunidade em geral e, em particular, a comunidade escolar, para a problemática do autismo e suas especificidades.

≠ 2 de abril - Dia Mundial da Consciencialização do Autismo

Neste dia, a APPDA-Leiria comemorou esta data, tendo contado com a colaboração do grupo desportivo Brisas Night Run, que dedicou a caminhada dessa noite à causa do Autismo e apelou a toda a comunidade participante a adquirir uma pulseira, alusiva à data, que a APPDA-L disponibilizava para o efeito, na Praça Rodrigues Lobo, local da concentração habitual.

Com o apoio da Câmara Municipal de Leiria e, no âmbito da campanha Mundial “Acendam a Luz Azul” (Light it up Blue), o Castelo de Leiria foi iluminado com Luz Azul.



Handwritten signatures and initials in purple ink.

≠ III Piquenique

Face ao êxito das anteriores edições e com o objetivo de fomentar o sentimento de pertença dos pais e famílias dos nossos jovens e a partilha de experiências, a APPDA-Leiria realizou no dia 21 de junho, no Troncão Parque, nas Colmeias o **IV Piquenique da APPDA-Leiria**. Verificou-se significativa adesão, com mais de uma centena de participantes entre pais, familiares, jovens e amigos.

≠ Outras Iniciativas

Cavaleiros do Céu – “Vamos voar, as diferenças ficam em terra!”

Este evento, realizado, pelo segundo ano consecutivo, por um grupo de empresários luso-franceses em parceria com a Associação Francesa Cavaleiros do Céu, teve por objetivo dar a oportunidade a crianças portadoras de deficiência, de realizarem o seu batismo de voo.

Desta forma, a APPDA-L levou até ao aeródromo de Fátima, no dia 26 de junho, 6 jovens que puderam, assim, realizar este sonho.

≠ Campanha Fazer o Bem Olhando a Quem

Como já foi referido, a APPDA-Leiria foi escolhida pelo Jornal Região de Leiria para ser a beneficiária da sua Campanha Solidária Fazer o Bem Olhando A Quem.

Assim, a venda da edição deste Jornal, do dia 17 de dezembro, reverte a favor desta Associação. O valor angariado, no valor total de 6.815,00€, será entregue na Gala do Jornal a região de Leiria, a realizar no dia 17 de junho de 2016.

Este valor destina-se à compra de equipamento em falta para as salas de atividades do CAO, nomeadamente, material destinado às terapias.

≠ Divulgação Institucional da APPDA-Leiria

-Página eletrónica da APPDA-Leiria: www.appdaleiria.pt.

-Dinamização do *Facebook*.

-Folha Informativa periódica enviada aos associados.

-MIES.



Análise Económico-Financeira

No decorrer do exercício de 2015, com os investimentos já realizados e consequentes amortizações, os resultados financeiros apresentaram um resultado negativo de €31.014,14, conforme descrito na demonstração de resultados, balanço e respetivos anexos, que se juntam a este Relatório.

O lançamento de Iniciativas e campanhas e os donativos efetuados pelos associados e pela comunidade permitiram, apesar do resultado negativo, a manutenção da estabilidade financeira da Instituição.

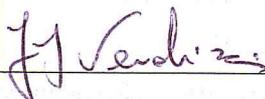
Proposta de Aplicação de Resultados

A direção da APPDA-Leiria propõe á Assembleia Geral o seguinte:

- Aprove o Relatório de Atividades do Exercício de 2015;
- Que seja transferido o resultado líquido obtido para a conta de "Resultados Transitados".

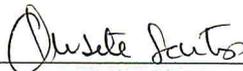
Cruz da Areia, 10 de março de 2016

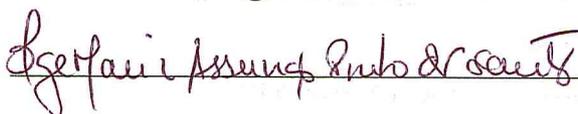
A Direção











Balanço (SNC ESNL)

033 APPDA - Leiria
2410-152 Leiria
509232582

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	836.941,56	764.096,20
Bens património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	8	140,48	25,02
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Activo corrente			
Inventários			
Clientes		984,00	
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	17.1	485,57	101,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	5/15.3	80.317,92	145.717,85
Total do activo ...		918.869,53	909.940,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos	17.2	378.331,10	378.331,10
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	17.2	22.528,63	25.868,36
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		(31.014,14)	(3.339,73)
Total do fundo de capital...		369.845,59	400.859,73
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	15.4	500.000,00	500.000,00
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	15.1	40.160,80	2.209,82
Adiantamentos de clientes		348,00	
Estado e outros entes públicos	17.1	2.306,63	2.008,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	15.1	6.208,51	4.863,01
Outros passivos financeiros			
Total do passivo...		549.023,94	509.080,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		918.869,53	909.940,63

Maria Alice Ervilha

A DIREÇÃO

J. Mendes

Paulo Santos

J. Mendes

Isabelle Santos

Isabelle Santos

O Responsável

Isabelle Santos

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

033 APPDA - Leiria
2410-152 Leiria
509232582

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	11	47.031,00	36.706,43
Subsídios,doações e legados à exploração	9	23.360,92	20.081,49
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	10	61.166,58	33.856,71
Gastos com o pessoal	16	46.605,05	50.290,41
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	11	56.855,65	59.784,74
Outros gastos e perdas		131,99	448,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19.343,95	31.977,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		30.539,55	20.201,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(11.195,60)	11.776,10
Juros e rendimentos similares obtidos		1.942,29	812,50
Juros e gastos similares suportados		21.760,83	15.928,33
Resultado antes de impostos		(31.014,14)	(3.339,73)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(31.014,14)	(3.339,73)

A DIREÇÃO

J. M. de Souza

Paulo Santos

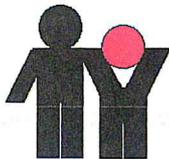
J. M. de Souza

Paulo Santos

Maria Assunção Paulo Santos

O Responsável

Maria Alice Ervilha



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2015

(Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

1. Identificação da Entidade:

- 1.1. **Designação da entidade:** Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria (APPDA-Leiria)
- 1.2. **Sede:** Rua D. José Alves Correia da Silva, 28 A, 2410-177 Leiria
- 1.3. **Natureza da atividade:** A APPDA-Leiria é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, ao serviço da comunidade de Leiria
É objetivo fundamental da APPDA-Leiria prestar serviço, garantindo respostas específicas e individualizadas às pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e às suas famílias, reiterando sempre a defesa dos seus direitos e promovendo a sua qualidade de vida.

2. A APPDA-Leiria exerce a referida ação social através de respostas sociais que a integram nomeadamente, Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência, Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

2.1. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

3. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

3.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março de 2011 para entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria nº 105/2011, de 14 de março – Modelo de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas

Aviso nº 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL;

Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC.

3.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.

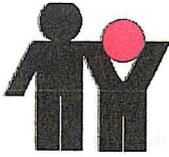
No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

a) de acordo com as NCRF-ESNL são as demonstrações apresentadas.

4. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram apresentadas a partir dos livros de registos contabilísticos da APPDA-Leiria, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.



Leiria

APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzidos das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados:

Ativos Fixos tangíveis	Vida Útil estimada
Edifícios e Outras Construções	50 Anos
Equipamento Básico	6 Anos
Equipamento de Transporte	4 Anos
Equipamento Administrativo	3 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

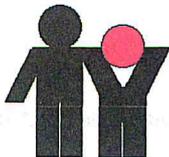
O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidas para o comprador;
- A instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transição fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecida líquida de imposto, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do redito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade.

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros

As contas de fornecedores e outras contas de terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodização

As transições são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de produtividade, subsídio de férias e natal e outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela direção.

As obrigações decorridas dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são efetuados, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 21 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefício de curto prazo e tratado de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

4.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valores e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da APPDA-Leiria.



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

Leiria

5. FLUXOS DE CAIXA:

5.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubricas	Ano 2015
Depósitos á Ordem	16.163,80
Depósitos a Prazo	63.000,00
Numerário	1.154,12
Total	80.317,92

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da APPDA.

6. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS:

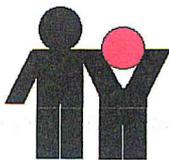
Não foram detetados alguns erros relativamente ao período anterior.

7. ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS E INTANGIVEIS

- Os ativos fixos adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- Vidas uteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

As quantias escrituradas brutas, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regul./ Abates	Amortizações	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis:					
Edifícios e Outras Construções	780.889,61	103.384,91		53.931,16	830.343,36
Equipamento Básico	8.203,79	0,00		2.445,65	5.758,14
Equipamento de Transporte	1.000,00	0,00		625,00	375,00
Equipamento Administrativo	2.788,17	0,00		2.323,11	465,06
TOTAL	792.881,57	103.384,91	0,00	59.324,92	836.941,56



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Em 31 de Dezembro de 2015, o valor evidenciado na demonstração financeira evidenciava o fundo de compensação do trabalho. Imposto criado para fazer face a eventuais encargos com compensações por despedimento.

9. Subsídios á exploração

Os subsídios recebidos durante o ano 2015 tiveram a seguinte proveniência:

Rubricas	Ano 2015	Ano 2014
Subsídios á exploração		
IEFP	8.496,40	16.096,20
INR	7.364,52	3.285,29
JF Marrazes e Barosa	5.000,00	400,00
JF Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	0,00	300,00
Município de Leiria	2.500,00	
Total	23.360,92	20.081,49



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

10. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos estão descritos conforme tabela abaixo e são os normais para a concretização dos objetivos estabelecidos pela associação

Rubricas	Ano 2015	Ano 2014
Trabalhos especializados		
Apoio á Educação	620,00	1.600,00
Outros	3.053,48	1.138,50
Arquitetos	3.690,00	1.250,00
Terapeuta da fala	4.446,00	6.150,00
Psicologia	7.263,70	3.107,00
Terapia ocupacional	3.618,00	2.088,00
Jardinagem	0,00	387,45
Desenvolvimento	6.942,66	2.843,00
Hipoterapia	1.968,00	
Despesas bancárias	1,98	1.469,69
Publicidade e propaganda	1.915,00	1.623,37
Vigilância e segurança	4.639,38	493,23
Comissões	0,00	122,71
Conservação e reparação		
Instalações	5.539,39	36,48
Equipamento	893,25	
Viaturas	30,54	287,42
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.037,36	276,54
Material de escritório	1.179,78	2.169,97
Artigos para oferta	26,94	20,00
Material didático/Atividades	3.104,61	
Eletricidade	868,95	663,66
Gasóleo	425,58	388,81
Deslocações, estadas e transportes	56,60	1.462,70
Rendas e alugueres	650,00	38,26
Comunicação	1.850,23	1.639,21
Seguros		
Multiriscos	381,24	482,96
AP Escolar	77,71	64,50
Ap ensino - INR	52,38	49,64
Viaturas	274,40	250,79
Respons Civil	0,00	66,15
Contencioso e notariado	220,68	20,00
Limpeza, higiene e conforto	874,49	842,59
Outras despesas	3.464,25	2.824,08
Total Fornecimentos e Serviços Externos	61.166,58	33.856,71



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

11. REDITO

Quantia de cada categoria significativa de redito reconhecida durante o período incluindo o redito proveniente de:

Rubricas	Ano 2015	Ano 2014
Vendas e Prestação de serviços		
Calp	7.565,00	7.171,43
Terapia da Fala	7.978,00	8.800,00
Terapia Ocupacional	6.285,00	4.005,00
Psicologia	9.390,00	4.960,00
Apoio Educação	630,00	540,00
Desenvolvimento	11.035,00	7.135,00
Colonia Féria	620,00	900,00
Quotas	3.528,00	3.195,00
Juros, dividendos e outros rendimentos		
Juros Depósitos bancários	1.942,29	812,50
Outros rendimentos e ganhos		
Angariação de Fundos	7.738,61	4.919,23
Donativos	39.022,65	48.804,96
Reembolsos IVA	4.266,36	6.017,47
Reembolso IRS	5.547,69	
Outros	280,34	43,08
Total dos Réditos	105.828,94	97.303,67

12. EFEITO DE ALTERAÇÕES EM TAXA DE CAMBIO

Não se aplica

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não houve imposto sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração de Resultados.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas Contabilísticas

Base de mensuração utilizadas para os investimentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

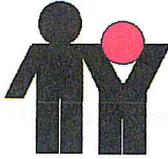
15.1. Fornecedores/ Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro 2015 e 2014 a rubrica fornecedores/ outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2015			Ano 2014		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo	0,00		0,00	0,00		0,00
Passivo						
Fornecedores	40.160,80	0,00	40.160,80	2.209,82	0,00	2.209,82
Outras contas a pagar	6.208,51	0,00	6.208,51	4.862,91	0,00	4.862,91
Total do passivo	46.369,31		46.369,31	7.072,73		7.072,73

15.2. Reconhecimento das perdas por imparidade de dividas a receber, o calculo é efetuado de acordo com a antiguidade da divida

Não se aplica



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

15.3. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	Ano 2015	Ano 2014
Depósitos á Ordem	16.163,80	5.562,86
Depósitos a Prazo	63.000,00	140.000,00
Numerário	1.154,12	154,99

15.4. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Financiamentos obtidos" por via de empréstimo bancário apresentava a seguinte decomposição:

Instituição de Credito	Ano 2015	Ano 2015
Banco BES	500.000,00	500.000,00

15.5. Outros ativos financeiros

Não se aplica

16. Benefício de empregados

Os gastos com colaboradores foram os seguintes:

Rubricas	Ano 2015	Ano 2014
Colaboradores:		
Vencimento Base	35.597,36	37.863,05
Subsídio alimentação	2.144,38	2.196,74
Subsídio transporte	0,00	777,48
Premio Produtividade	158,40	404,78
Taxa Social Única	7.702,94	8.124,35
Seguro Acidentes Trabalho	596,60	357,71
Outros custos c/ Pessoal	405,37	566,30



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

17. Outras informações

17.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de "estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2015	Ano 2014
Estado e outros entes públicos		
Ativo		
IRC- Retenção	485,57	101,56
Total	485,57	101,56
Passivo		
IRS- Trab.dependente	109,00	128,00
IRS - Empres. e profissionais	1.236,53	694,25
Taxa Social Única	961,10	1.185,82
Total	2.306,63	2.008,07

17.2. Fundo Social

Em 31 de dezembro 2015 e 2014, a rubrica de fundo social apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	Ano 2015	Ano 2014
Fundo Social	378.331,10	378.331,10
Resultados Transitados	22.528,63	25.868,36

O valor inscrito no Fundo social refere-se á compra das Instalação dos Pinheiros. Uma vez que foi em asta publica por um valor inferior ao valor patrimonial, a diferença foi registada na conta de Fundo Social

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Associados:

1. Nos termos da alínea c) do art.º 44 dos Estatutos da **APPDA-Leiria**, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós exercida ao longo do ano de **2015**, assim como o nosso parecer sobre o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência que foram submetidos à nossa apreciação e análise, pela Direção.

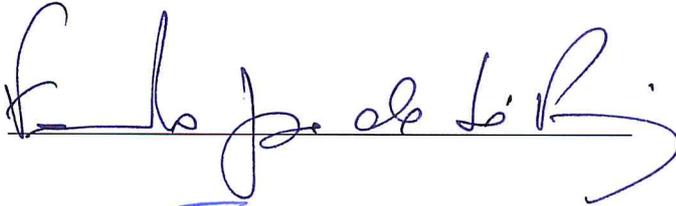
2. Durante o exercício de 2015 acompanhámos a gestão da APPDA-Leiria e fomos informados regularmente, pela Direção, dos factos e acontecimentos mais relevantes da atividade da Instituição, não havendo qualquer reparo a fazer em termos negativos por conhecimento de algo que tivesse acontecido que prejudicasse a normal evolução do mesmo.

3. O relatório de gestão da Direcção está elaborado de modo muito explícito e reflete claramente o trabalho efetuado pela Direcção e demais setores da APPDA-Leiria. No final do exercício procedemos à análise do relatório de gestão e demonstrações financeiras do exercício, verificando a informação divulgada e a adequada aplicação dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.

4. Face ao exposto e ainda porque a proposta de aplicação dos resultados satisfaz os requisitos legais e estatutários, somos de parecer que os senhores associados:

- a) Aprovevem o relatório de gestão e as demonstrações financeiras do exercício de 2015;
- b) Aprovevem a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção da **Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria**.

Leiria, 06 de abril de 2016



Leiria
